

**ASSEMBLEIA-GERAL DO CAMTIL,
ASSOCIAÇÃO DE CAMPOS DE FÉRIAS
AUDITÓRIO DO Colégio da Imaculada Conceição, CERNACHE, COIMBRA
13 DE DEZEMBRO DE 2008**

A Assembleia começou às 10:51 com a aprovação da Mesa da Assembleia por maioria absoluta dos sócios presentes.

Presidiu à Mesa, Zinha Souto Moura, secretariada por Teresa Pape e Miguel Tavares.

Estavam presentes cerca de 86 sócios votantes.

I - Eleição da Mesa da AG

<u>VOTAÇÃO:</u>	Sócios Votantes: 86
	Votos a favor: 85
	Abstenções: 1

Aprovada por maioria absoluta

- O presidente do Encontro Nacional do CAMTIL comunicou oralmente aos presentes as regras para o bom funcionamento logístico da assembleia.
- O presidente de mesa comunicou oralmente aos presentes os requisitos exigidos para a participação activa nesta assembleia, assim como as regras básicas de funcionamento da mesma.
- Sócio votante, membros maiores de 15 anos, feitos até ao final deste ano, ou seja, Tremelgas (nascidos em 1992), Camaleões, Cegonhas, Trolhas, Animadores e Pais, com as quotas em dia.

II - Proposta de Alteração à Ordem de Trabalhos

- Foi apresentada a seguinte ordem de trabalhos:
 - **I. Eleição da Mesa da Assembleia-Geral**
 - **II. Proposta de Alteração à Ordem de Trabalhos**
 - **III. Apresentação, discussão e Aprovação do Relatório de Actividades 2008**
 - **IV. Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas 2008**
 - **V. Abertura a inscrições de Novos Sócios**
 - **VI. Eleição da Direcção e Conselho Fiscal**
 - **VII. Apresentação e aprovação do Plano de Actividades 2009**
 - **VIII. Apresentação e votação das propostas**
 - **IX. Outros assuntos**

<u>VOTAÇÃO:</u>	Sócios Votantes: 86
	Votos a favor: 86

Aprovada por unanimidade

III. Apresentação, discussão e Aprovação do Relatório de Actividades 2008

- Todas as apresentações subjacentes são apresentadas com recurso a meios audiovisuais, nomeadamente uma apresentação multimédia Powerpoint que se anexa **(Doc. 1)**.
- Apresentação das várias direcções regionais por parte dos respectivos coordenadores e alguns dos seus membros para dar a conhecer à assembleia a constituição e trabalho desenvolvido ao longo do ano por cada segmento regional da direcção do CAMTIL.
- Pela DRL falou o Luís Mascarenhas, apresentando o trabalho desenvolvido pela direcção regional de Lisboa ao longo do ano de 2008.
- Houve uma intervenção por parte do Tio Vasco Magalhães para elucidar a assembleia sobre o Caderno Pedagógico do CAMTIL, desenvolvido pela DRL, quais as suas finalidades e importância para o CAMTIL.
- Pela DRC falou Ricardo Ferrão, apresentando o trabalho desenvolvido pela Direcção Regional de Coimbra ao longo do ano.
- Intervenção de Miguel Tavares para apresentar o Fim de Semana de Serviço, deixando uma ressalva quanto ao número reduzido de respostas por parte da massa animadora da Associação e quanto aos problemas relacionados com o compromisso dos mesmos com esta actividade, que podia comprometer a integridade da mesma. Importância denotada pelo mesmo de se avaliar internamente este caso que, se

incidindo directamente num dos pilares da associação – o serviço – denotou grandes falhas no mesmo.

- Pela DRP falou Teresa Cardoso, apresentando também os trabalhos desenvolvidos pela Direcção Regional do Porto. Especial ênfase para a construção do site do CAMTIL, explicando as demoras e as dificuldades encontradas na colaboração com a empresa contratada para a construção do mesmo site.
- Início da apresentação do relatório de actividades do ano decorrido de 2008, pela Marta Bello.
- Apresentação do CIFA – Campo Intensivo de Formação de Animadores – por parte de Luís Mascarenhas.
- Brevíssima intervenção de Vasco Magalhães sobre o campo de Cegonhas.
- Pequena avaliação do campo de Cegonhas pelo Luís Mascarenhas, sendo esta com um tom de trabalho bem realizado.
- Continuação da apresentação do relatório de actividades pela Marta Bello, iniciando-se a apresentação dos vários campos realizados.
-
- Apresentação do campo de Mosquitos I pelo director, Martim Vaz Pinto, enfatizando a importância do primeiro campo de CAMTIL para os novos Mosquitos.
- Apresentação do campo de Aranhaços I por uma animadora, Leonor Gil, com recurso a adjectivos bem escolhidos e trabalhados para fazer passar a grandiosidade do imaginário sob o qual o campo assentou.
- Apresentação do campo de Camaleões pelo director, Luís Xavier, sendo este recebido no púlpito por demonstrações exaltadas e efusivas de alegria pelos Camaleões presentes na assembleia.
- Apresentação do campo de Gambozinos I pelo director, Zezé Souto Moura, aparentemente desorientado temporalmente, saudando a assembleia com um “Boa Noite” às onze horas e trinta e quatro minutos da manhã.
- Apresentação do campo de Mosquitos II pela animadora Maria Ferreira da Silva, procedendo a uma enumeração das actividades desenvolvidas com recurso a figuras estilísticas de alta qualidade literária.
- Apresentação do campo de Melgas II pela Directora Adjunta, Teresinha Pape, com louvores para a equipa de animação do mesmo. Descrição da essencialidade do campo pela flexibilidade do mesmo e liberdade consequente.
- Muito breve apresentação do campo de Gambozinos IV – campo de serviço pelo Zé Maria Archer.
- Apresentação do campo de Aranhaços II pela directora, Teresa Cardoso, enfatizando a necessidade de passar a ideia de Jesus Cristo como um amigo dos Aranhaços, que vive o dia a dia com eles, sendo o imaginário fundamental, com a sua “leoa”.

- Apresentação do campo de Melgas III pelo director, Luís Mascarenhas, pela leitura de uma carta enviada por um dos participantes ao director.
- Apresentação do campo de Gambozinos III pelo director, Pedro Mascarenhas, revelando um sentido de humor apurado e incisivo, bem recebido pela assembleia com gargalhadas esporádicas e verdadeiras.
- Apresentação do campo de Trolhas pela participante Leonor, revelando dificuldades geográficas e de relativismo espacial da mesma.
- Apresentação do campo de Melgas I pela animadora Leonor Sacadura Botte, alegando problemas informáticos para a demora na apresentação.

- Início do espaço de adição e discussão de itens do relatório de actividades.

- Proposta da Presente Direcção para a assembleia emitir um voto de louvor à anterior direcção do Alface, apresentada pelo Luís Mascarenhas.

VOTAÇÃO:

Sócios Votantes: 88

Votos a favor: 86

Abstenções: 2

Aprovada por maioria Absoluta

- Aditou-se a Misão Tomé ao Relatório de Actividades 2008, apresentada pelo Luís Xavier.
- Louvor por parte de Diogo Conceição ao trabalho ao Relatório de Actividades, e aos resultados obtidos pelas actividades desenvolvidas, sendo este louvor ovacionado por toda a assembleia.
- Intervenção por Zé Maria Azeredo representando a Direcção elucidando a assembleia sobre a verdadeira dimensão da Direcção como organismo trinitário, no entanto sem perder a sua unidade, sendo esta aplaudida à boa maneira camfílica pela assembleia.

- Procedeu-se à votação da aprovação do Relatório de Actividades de 2008, sendo a assembleia lembrada pela Mesa das condições necessárias para a realização de uma votação:

VOTAÇÃO:

Sócios Votantes: 104

Votos a favor: 104

Aprovado por unanimidade

IV. Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas 2008

- Apresentação do Relatório de Contas 2008 pelo tesoureiro, José Maria Salinas, discriminando cada item do relatório.
- Chamada de atenção por parte de José Maria Salinas para a importância dos dos itens relativos aos investimentos.
- Iniciou-se o espaço de dúvidas e debate relativo ao Relatório de Contas 2008.
- Ressalva por parte de Luís Mascarenhas quanto aos valores apresentados pelo CIFA, explicando o porquê de um saldo tão positivo, relacionado com o facto do valor não representar um, mas dois campos de CIFA.
- Intervenção por parte de João Henriques relativamente ao item dos investimentos e a sua ligação com o plano de actividades apresentado no ano anterior, expressando a sua indignação e pedido de esclarecimentos quanto aos valores apresentados relativos à construção do site do CAMTIL, valores esses que não reflectem o esperado pela assembleia pela apresentação desse item pela direcção no ano passado, ao mesmo tempo expressando a necessidade de estabelecer um plano mais sólido para a construção do site do CAMTIL.
- Intervenção por Luís Xavier, questionando a direcção quanto à realização dos pagamentos.
- Resposta da direcção pela pessoa de Teresa Cardoso, esclarecendo que os pagamentos já foram realizados, excepto a última prestação relativa ao pagamento do segundo site, que será ainda pago no decorrer deste ano fiscal. Esclarecimento dos problemas e entraves sofridos pela Direcção durante o relacionamento profissional com a primeira empresa, enfatizando a sua falta de profissionalidade durante todo o processo, bem como a falta de experiência da Direcção nestas negociações, sendo que se decidiu pela terminação de relações com essa empresa pela falta de celeridade e de apresentação de trabalho feito, sendo que se negociou posteriormente o montante a pagar pelo trabalho já realizado, montante esse explicitado agora no Relatório de Contas 2008. Foi também apresentado o processo de selecção da nova empresa e razões pela escolha desta, de acordo com as necessidades da direcção e da associação para o site. Foi apresentado como um prazo, embora com ressalvas, para a conclusão do site, o final do mês de Dezembro do presente ano.
- Discussão aberta sobre os argumentos apresentados.
- Conclusões do debate: Importância da manutenção do alojamento e seus custos, da falta de apoio por parte da empresa a partir do momento da entrega do mesmo ao CAMTIL e a possibilidade de no entretanto se utilizar o domínio oficial já registado para manter uma versão temporária do site.
- Intervenção por parte de José Maria Azeredo, na sua qualidade como conselheiro jurídico da direcção, para esclarecimentos sobre a capacidade da direcção de tomar decisões como a do site, de elevada envergadura financeira, e quais os fundamentos e decisões tomadas por detrás de tais decisões.
- Questão à direcção por parte de Pedro Mascarenhas quanto à existência ou não de um contrato com a primeira empresa e/ou uma cláusula de incumprimento.

- Esclarecimento pela direcção pela pessoa do advogado activo no caso, Bernardo Cunha Ferreira, dando a conhecer a inexistência de um contrato escrito, sendo que o contrato verbal existente implica que o CAMTIL teria de pagar todo o trabalho pedido que tenha sido realizado, ressalvando que na terminação das relações com esta empresa foram salvaguardados todos os dados entregues à empresa de pertença do CAMTIL.
- Esclarecimento por Teresa Cardoso quanto à forma de pagamento do segundo site e as salvaguardas que tal forma de pagamento estabelece caso exista incumprimentos por parte da empresa.
- Debate sobre os valores do lucro do CamtilShop, não apresentado neste relatório por ser impossível estabelecer o lucro em apenas um ano fiscal por este ser um investimento continuado que é abatido continuamente.
- Esclarecimento pelo tesoureiro, José Maria Salinas, sobre os créditos extra de alguns campos, sendo que foi esclarecido que estes provêm de dinheiro dado pelos pais dos participantes para despesas de transporte e que são aproveitados pelos directores para o orçamento do campo.
- Intervenção de Luís Mascarenhas sobre alguns pontos do relatório de contas para esclarecimento dos sócios de facetas positivas e negativas do relatório de contas que ainda não tinham sido abordados.
- Esclarecimento por parte do tesoureiro da direcção quanto à apresentação dos retornos dos campos como receitas, sendo que são apresentados como tal já que o dinheiro para os campos é adiantado e discriminado na sua totalidade como despesa, sendo que o retorno deve portanto entrar como receita.
- Sugestão da Tita para apresentar estes retornos como uma redução de custos e não como receitas.
- Pedido por parte de Luís Xavier e João Henriques à mesa para uma votação na especialidade do Relatório de Contas 2008, sendo tal situação um caso extraordinário dada a situação específica que se observa este ano, muito em causa pelos valores apresentados relativos ao site, dividindo o Relatório em três secções: relativas aos campos, ao funcionamento da direcção e a projectos especiais.
- Pedido à mesa de Luís Mascarenhas de se votar o Relatório na especialidade, sem deixar de se votar o Relatório na totalidade, pesando os pontos positivos e negativos do mesmo e tendo em conta as repercursões de aprovação ou não de certos itens e qual o feedback que essas votações darão à direcção.
- Pedido à mesa de Bernardo Cunha Ferreira de votar na especialidade apenas o item relativo ao site, votando-se em seguida o relatório de contas na sua totalidade.
- Sugestão por parte do António Rocha Pinto para encaixar orçamentos ao apresentar propostas de actividades/projectos a desenvolver, de modo a evitar surpresas no ano seguinte.
- Ideia generalizada da assembleia de a direcção passar a apresentar comparações entre o relatório de contas e as propostas de actividades do ano passado.

- Início da votação do Relatório de Contas, sendo que a mesa deliberou por votar em especialidade os itens do site e todos os outros, continuando a haver votação do relatório de contas na sua totalidade:
- Primeira votação em especificidade de todas as parcelas, exceptuando o site:

<u>VOTAÇÃO:</u>	Sócios Votantes: 100
	Votos a favor: 89
	Abstenções: 11

Aprovado por maioria absoluta

- Segunda votação em especificidade da parcela do site:

<u>VOTAÇÃO:</u>	Sócios Votantes: 100
	Votos a favor: 55
	Votos Contra: 3
	Abstenções: 42

Aprovado por maioria absoluta

- Votação do Relatório de Contas na sua totalidade:

<u>VOTAÇÃO:</u>	Sócios Votantes: 100
	Votos a favor: 98
	Abstenções: 2

Aprovado por maioria absoluta

- Interromperam-se os trabalhos às 13:33, tendo a pausa uma duração de 15 minutos, devendo ser os trabalhos retomados às 13:48.
- Retomaram-se os trabalhos às 14:00.

V. Abertura a inscrições de Novos Sócios

- **a) Apresentação do estudo 2008/2009**

- Apresentação do estudo relativo a abertura de inscrições a novos sócios pelo Luís Mascarenhas, com recurso a meios multimédia, incluídos em anexo (**Doc. 2**).
- Estabeleceu-se, pela apresentação do estudo, que o método em utilização pela Direcção para abrir ou não a novos sócios é compatível com os objectivos propostos de todos os sócios fazerem um campo a cada dois anos, em casos normais, já que este ano não houve nenhum caso de participantes que não encaixassem nesse objectivo.
- A direcção, com base nos números apresentados, conclui então que foram atingidos os objectivos propostos para os campos em 2008.
- Esclarecimentos sobre os números apresentados e as consequências da abertura a novos sócios.
- Estabelece-se que o procedimento a tomar quanto à lista de espera de novos sócios de Lisboa será idêntica ao tomado o ano passado.

- É notado à assembleia que existem, para o próximo ano, várias possibilidades de colocação dos campos joker, de acordo com o estudo apresentado:
 - Em camaleões, de modo a dar resposta a um grande número de participantes, é possível a inclusão de um campo joker em Camaleões.
 - Tal como nos outros anos, apenas um campo de Mosquitos levaria a problemas futuros por uma sobrelotação de novos participantes em Mosquitos, daí também ser aconselhável um campo joker em Mosquitos.
 - De modo a prevenir erros futuros e presentes a meio do percurso camtilico dos participantes, também seria indicado colocar um campo joker em Melgas, de modo a prevenir uma eventual enchente de novos sócios em Melgas, servindo também para corrigir erros ou situações mais complicadas que surjam no futuro.
 - É feito notar à assembleia que um campo joker em Camaleões pode fazer com que não existam participantes suficientes para encher dois campos, não dando a sustentabilidade necessária que tentamos atingir.

- **b) Apresentação das propostas**
- **Proposta da Direcção relativa à abertura a novos sócios**
- **Proposta 1:**
 - Abertura de 150 vagas para novos sócios.
 - Para se preencher essas vagas, contam-se todos os candidatos em idade de fazer campos ou de os vir a fazer (entre 1992 e 2002).
 - As proporções de vagas regionalmente serão as seguintes:
 - 40% das vagas para Lisboa , 60% das vaga para o Resto do País, discriminadas como se segue:
 - 20% vagas para Coimbra
 - 15% vagas para o Porto
 - 15% vagas para o Resto País
 - 10% vagas distribuídas pelo Resto do Mundo
 - Nesta abertura salvaguarda-se qualquer prejuízo, na selecção de campos, que possam decorrer para os actuais sócios.

– **Propostas relativas à orgânica dos campos**

– **Proposta 2 - a), apresentada pela direcção:**

- Para se poder criar um campo joker de Camaleões, alterar os critérios de selecção para estes, sendo que os campos de Camaleões teriam, especialmente este ano, um número reduzido de 38 participantes, sendo dois destes lugares para fundo social.
- Ressalva-se que em casos particulares de listas de espera reduzidas, poderão ser abertas excepções, de modo a cumprir os objectivos propostos pela Direcção, e dar autorização de entrada no campo a pessoas em lista de espera, aumentando o número efectivo de participantes.

– **Proposta 2 - b), apresentada pelo Luís Xavier:**

- Igual à proposta da Direcção, sendo o número de participantes de Camaleões, especialmente este ano, 42, sem margem para participantes que não cumpram os objectivos.

– **c) Discussão e votação das propostas**

- Alertou-se o facto de não haver falta de participantes no CAMTIL para preencher vagas, sendo que existem sempre muitos participantes dispostos a fazer campos.
 - Quanto à questão de se alterar o número de participantes, especialmente este ano, de Camaleões para trinta e seis, foi expressa a opinião que não afectará grandemente o funcionamento de um campo se ficarem vagas por preencher, sendo que se pode pôr em questão a necessidade dessa redução no número de participantes, mantendo um campo joker em Camaleões.
 - Relembrou-se que a influência da entrada dos novos sócios nos números de Camaleões não são relevantes e/ou significativos para a contabilização do número total de participantes em Camaleões.
 - A Manuel Urbano exprimiu um louvor a direcção pela mudança de abordagem de uma análise estrita dos números para uma abordagem também baseada no bom senso, pedindo à direcção o bom senso para, num caso de ser possível preencher vagas com elementos da lista de espera, sem exceder o número normal de participantes, se fazer isso.
- Iniciou-se a votação das propostas:

VOTAÇÃO: Proposta 1

Sócios Votantes: 109

Votos a favor: 95

Abstenções: 14

Aprovado por maioria absoluta

VOTAÇÃO: Proposta 2

Sócios Votantes: 109

Votos a favor da proposta 2-a): 71

Votos a favor da proposta 2-b) : 32

Abstenções: 6

Aprovada a proposta 2-a) por maioria absoluta

- Interromperam-se os trabalhos às 15:40 para almoço, com a duração de uma hora, sendo previsto retomarem-se os trabalhos às 16:40.
- Retomaram-se os trabalhos às 16:56.

VI. Eleição da Direcção e Conselho Fiscal

- Intervenção por parte do Bernardo Cunha Ferreira a explicar as razões para uma eleição antecipada da direcção e do conselho fiscal.
- A direcção foi obrigada a realizar eleições antecipadas pela incapacidade do actual coordenador, João Villas-Boas de terminar o mandato bienal para o qual foi eleito.

Lista de Candidatos à Direcção do CAMTIL - Proposta

Lista A

Coordenador: Teresa Cardoso

Secretário: Constança Anjos (Lisboa)

Tesoureiro: Tomás Oliva (Coimbra)

Vogal 1: Marta Bello (Lisboa)

Vogal 2: Ricardo Ferrão (Coimbra)

Vogal 3: Pedro Menéres (Porto)

Suplente 1: Luísa Arnaut (Coimbra)

Suplente 2: Joana Santos (Porto)

Assistente Espiritual (*nomeado pela Companhia de Jesus*): P. Miguel Almeida, sj

Casal Assistente:

Sofia Ramalho (Lisboa),
Vasco Ramalho(Lisboa),

Colaboradores:

Leonor Barradas (Lisboa),
Leonor Sacadura Botte (Lisboa/Coimbra),

João Bobone (Lisboa),
Leonor Queiró (Lisboa),
Bernardo Cunha Ferreira (Lisboa),
Luís Mascarenhas (Lisboa),
Benedita Abreu Lima (Lisboa),
Francisco Cardoso (Lisboa),
Francisco Pereira dos Santos (Lisboa),
Maria Ferreira da Silva (Porto),
José Maria de Azeredo (Porto),
Mafalda Sousa Guedes (Porto),
Teresa Martins da Rocha (Porto),
João Pupo (Porto),
João Delgado (Porto),
Bernardo Cerqueira (Porto),
Guilherme Gil (Coimbra),
Luís Filipe Luzio (Coimbra),
José Maria Salinas (Coimbra),
Leonor Gil (Coimbra),
Gustavo Rochete (Coimbra),
Miguel Tavares (Coimbra).

VOTAÇÃO:

Sócios Votantes: 97

Votos a favor: 97

Lista A Eleita por unanimidade

- Proposta do P. Miguel Almeida sj de um voto de louvor ao Coordenador-Geral cessante, João Villas-Boas, pelo trabalho realizado ao longo do seu mandato.

VOTAÇÃO:

Sócios Votantes: 97

Votos a favor: 97

- Fique então lavrado em acta o louvor passado por unanimidade em assembleia a João Villas-Boas pelo seu trabalho desenvolvido enquanto Coordenador-Geral da CAMTIL.
- Explicação por parte do Bernardo Cunha Ferreira da nova realidade relativa ao conselho fiscal do CAMTIL, explicando as razões que levarão à decisão de apresentar uma lista independente da direcção, entre as quais a necessidade de uma maior exigência nas contas e no relatório, bem como uma maior transparência no processo e uma maior intervenção por parte dos sócios nestes meandros.
- Segundo esta nova realidade, qualquer sócio do CAMTIL pode apresentar uma lista candidata ao Conselho Fiscal, composta por membros independentes à direcção, constituída por três membros: Presidente, Vice-Presidente e Relator de Contas.
- Apresentação pela mesa de uma lista de candidatos ao conselho fiscal - LISTA A:
 - Presidente: João Henriques

- Vice-Presidente: Luís Xavier
- Relator de Contas: Francisco Seabra Ferreira
- Esclarecimentos pelo candidato à presidência do CF, João Henriques, sobre as funções e modo de funcionamento do CF, bem como ao que se propõe esta lista a fazer durante o seu mandato.
- Procedeu-se à votação para a eleição do conselho fiscal:

<u>VOTAÇÃO:</u>	Sócios Votantes: 106
	Votos a favor: 106

Lista A do Conselho Fiscal Eleita por unanimidade

VII. Apresentação e aprovação do Plano de Actividades 2009

- Introdução à apresentação do Plano de Actividades pela introdução do Tema do ano para 2009 pelo Assistente Espiritual, P. Miguel Almeida sj, explicitando o método de escolha do Tema, repartido pelos três movimentos, numa escolha democrática.

Tema do Ano 2009: **“QUEM ÉS TU, SENHOR?”**

- A apresentação do tema foi recebida com efusiva e aclamativa ovação por parte de toda a assembleia.
- Apresentação dos trabalhos a desenvolver por cada Direcção Regional no seguinte ano de 2009. É lembrado por Bernardo Cunha Ferreira que os trabalhos não são trabalhos individuais das DR's mas sim trabalhos conjuntos de toda a Direcção, cuja coordenação está centrada em uma das direcções regionais.
- Apresentação dos trabalhos a desenvolver pela DRL pela coordenadora, Constança Anjos. O anúncio de uma actividade a desenvolver para comemorar os 25 anos desta Singela Associação foi recebido com entusiasmo e muitos aplausos.
- Apresentação dos trabalhos a desenvolver pela DRC pelo Coordenador, Ricardo Ferrão.
- Apresentação dos trabalhos a desenvolver pela DRP pela Coordenadora-Geral, Teresa Cardoso.
- Apresentação do trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho responsável pela revisão dos estatutos do CAMTIL para 2009 pelo responsável, José Maria Azeredo.
- Apresentação das datas das diferentes metas relativas à criação, discussão e aprovação dos novos estatutos do CAMTIL.

- Apresentação da nova direcção do ALFACE e do trabalho a realizar pelo mesmo no próximo ano de 2009 pelo membro da direcção, Maria Rocha Pinto.
- Apresentação das actividades a desenvolver ao longo do próximo ano de 2009 e da nova direcção do TRIPA pelo membro da direcção, Filipa Freitas.
- Apresentação do calendário do CAMTIL para 2008-2009.
- Aditou-se no calendário, no mês de Janeiro, a abertura a novos sócios decidida na presente assembleia.
- Procedeu-se à discussão e votação do plano de actividades para 2009.
- Intervenção do Luís Mascarenhas, apresentando a sua intenção de voto de se abster, por entender que o plano de actividades carece de um orçamento para o ano de 2009.

VOTAÇÃO:

Sócios Votantes: 108

Votos a favor: 99

Abstenções: 9

Aprovado por maioria absoluta

VIII. Apresentação e votação das propostas

- Apresentação da proposta relativa aos pagamentos de campo pelo José Maria Azeredo, em nome da Direcção e discussão da mesma com a assembleia, tendo uma atenção especial para os casos em que o participante é chamado por desistência na data do campo e é impossibilitado de pagar na hora, situação em que a presente proposta não se aplica.

PROPOSTA

PROPONENTE: Direcção do CAMTIL

ASSUNTO: Proposta de alteração às condições de acesso aos Campos de Férias

- Atendendo ao facto de nos últimos anos se ter a direcção deparado com inúmeros incumprimentos dos prazos fixados para pagamento dos campos de férias aos participantes seleccionados e apurados;
- Tomando em consideração o facto de a direcção ter sempre agido por forma a confiar e dar o benefício da dúvida aos faltosos, nomeadamente através de contacto telefónico com os mesmos, e procurando sempre soluções de compromisso entre ambas as partes;
- Constatando que por várias vezes estes compromissos não foram cumpridos sem apresentação de qualquer justificação;

- Notando que não existe actualmente nenhum regime de regularização do pagamento do campo para os sócios que sejam chamados em substituição de participantes que faltem aos campos;
- Vê-se a direcção na obrigação de promover a clarificação e uniformização de procedimentos quanto aos pagamentos efectuados fora dos prazos previstos, propondo para tal o seguinte articulado para aprovação em AG:

« Penalização por falta ou atraso no pagamento da taxa de inscrição

- a) O pagamento da taxa de inscrição do campo tem de ser efectuado dentro do prazo estipulado pela secretaria.
- b) Pagamentos que não respeitem o prazo estabelecido implicam para o sócio penalização no ano subsequente.
- c) Esta penalização segue o mesmo regime das quotas pagas fora de prazo.

VOTAÇÃO:

Sócios Votantes: 100

Votos a favor: 91

Abstenções: 9

Aprovada por maioria absoluta

- Interromperam-se os trabalhos por um período de 15 minutos às 18:10, prevendo-se retomar os trabalhos às 18:25.
- Retomaram-se os trabalhos às 18:30:
- Apresentação da proposta da sócia Margarida Cabral, que por não ser encontrar presente, será exposta pela mesa da assembleia.

PROPOSTA 1-A

PROPONENTE: Margarida Olazabal Cabral

ASSUNTO: Desistências /Penalizações

À Direcção do Camtil,

À Mesa da Assembleia do CAMTIL,

O actual regime determina que se pode desistir do Campo até 48 horas antes do início do mesmo, sem apresentar qualquer razão, e sem qualquer penalização.

Ora:

- Tendo notado que há um cada vez maior número de participantes que se inscreve e paga o campo sem ter a certeza se quer ou não ir ao campo (pelas mais variadas

razões, porque tem outros programas alternativos, porque são os pais que querem que faça o campo e a ele não lhe apetece muito, ...) ou que, inscrevendo-se com a convicção que quer ir, até ao campo começar, muda de ideias (porque apareceu outro programa, porque fica com "medo da aventura",...);

- Sabendo que os campos são um bem escasso, que há muitos camtilicos que gostariam de ir e não têm lugar,
- E sabendo, sobretudo, que uma desistência com apenas 48 de antecedência penaliza injustamente uma grande parte dos camtilicos que querem MESMO fazer um campo (essa é uma prioridade para eles) mas que, chamados com 48 horas de antecedência (ou menos), muitas vezes já não conseguem ir ao campo, já que, porque que não tiveram lugar, tiveram que arranjar (eles ou os pais) programas alternativos que já não podem interromper (até porque muitas vezes estão longe do sítio do campo). (Como é evidente, os miúdos não podem ficar em "stand-by" nas suas férias à espera de serem chamados para um campo...)
- Não falo teoricamente: a realidade concreta tem-me revelado casos de desistências no referido período de 48 horas porque só nesse prazo se decidiu que afinal não apetecia ir ao campo, sendo chamados miúdos que queriam mesmo fazer o campo mas que tiveram que dizer que não porque foram chamados muito em cima da hora e já não tinham hipótese de ir (às vezes os pais, nem lhes dizem que foram chamados...).
- Deve distinguir-se entre os casos em que há razões para só desistir com 48 horas de antecedência (ou menos), como os casos de doença, etc e os casos em que se trata tão só de escolher o que se quer fazer nas férias (ir a um campo ou fazer outra coisa qualquer), devendo impor-se que, nestes casos, essa decisão (obviamente legítima) deve ser tomada MAIS CEDO, de modo a não prejudicar quem quer mesmo fazer um campo, mas só pode fazer se tiver programado atempadamente.
- Considerando ainda que, como é evidente, os sócios do CAMTIL são pessoas sérias, pelo que obviamente se confia nas justificações que sejam apresentadas para desistir em cima da hora.

Proponho que se estabeleça que:

- As desistências do campo têm que ser comunicadas até quinze dias antes do início deste
- Qualquer desistência depois disso será penalizada, a não ser que exista motivo justificativo que determine que o camtilico em causa não possa ir ao campo e que tal motivo não pudesse ter sido comunicado mais cedo. A justificação em cada caso concreto será uma decisão da Direcção da Camtil, no seu alto critério, devendo atender a estas duas circunstâncias (ou seja, a natureza do motivo que leva a desistir - não será justificação qualquer coisa do tipo: "não desisti mais cedo porque só agora é que a minha amiga Joana me convidou para ir com ela para o Algarve"... - e o momento em que o mesmo poderia ter sido comunicado).
- A penalização por desistir fora de tempo consiste:
 - Perda do dinheiro que se pagou pelo campo;
 - Penalização no ano seguinte, sendo o desistente tratado no ano seguinte como inscrevendo-se fora de prazo de inscrição nos campos (i.e. de modo a que só tenha lugar, depois de verificadas as inscrições de todos os que se inscreveram no prazo[1]).

PROPOSTA 1-B

- Contra-proposta apresentada pela direcção, em tudo igual à da sócia Margarida Cabral, excepto no período antes do campo em que já se penaliza uma desistência, reduzindo de um período de 15 dias para um período de 8 dias antes do campo.

<u>VOTAÇÃO: Proposta 1</u>

Sócios Votantes: 105

Votos a favor da proposta 1-A: 18

Votos a favor da proposta 1-B : 81

Votos a favor da manutenção do actual regime: 4

Abstenções: 2

Aprovada a proposta 1-B por maioria absoluta

IX. Outros assuntos

- Relação CAMTIL - Gambozinos, apresentada pelas Coordenadoras-Gerais dos dois movimentos, Madalena Santos dos Gambozinos e Teresa Cardoso da CAMTIL.
- Anúncio da formação dos Gambozinos como associação reconhecida em Diário de República.
- Apresentação de um elemento multimédia sobre a história da relação das duas associações.
- Anúncio aos sócios que, agora que Gambozinos e CAMTIL são duas associações distintas, a maneira de interagir entre as duas associações está a ser discutida e repensada por ambas as direcções.
- Questão de Vasco Magalhães a ambas as direcções se os Gambozinos continuarão a colaborar com campos conjuntos. A resposta das direcções é de que todas essas questões estão a ser discutidas pelas direcções e que ainda é prematuro apresentar decisões que ainda não foram tomadas à assembleia. Em 2009, a relação manter-se-á igual à de 2008.
- Intervenção de Diogo Conceição, aplaudindo e louvando a presença dessa grande figura na assembleia que é o bigode do José Maria Salinas, louvação aplaudida com grande entusiasmo por toda a assembleia.

X. Encerramento

- A presidente da mesa, ao chegar ao fim da ordem de trabalhos, deu então por encerrada a Assembleia Geral do CAMTIL - Associação de Campos de Férias, sendo tal encerramento louvado grandiosamente por toda a assembleia e tendo-se lavrado a seguinte acta.
- Os trabalhos foram encerrados às 19:20.

Pelo Secretário.

Miguel Tavares